

## COMO FOI E COMO ESTÁ SENDO A PESQUISA CIENTÍFICA NO BRASIL

Vitória Maria Silva do Espírito Santo<sup>1</sup>, Cláudio Oliveira de Carvalho<sup>2</sup>

**RESUMO:** O PRESENTE RESUMO BUSCA TRAZER, DE FORMA SIMPLES, A TRAJETÓRIA DA PESQUISA CIENTÍFICA NO BRASIL, OBSERVANDO PONTOS IMPORTANTES DESSA HISTÓRIA, ALÉM DE MOSTRAR A DIFÍCIL REALIDADE DA NOSSA CIÊNCIA E PESQUISA, PRINCIPALMENTE APÓS OS CORTES ORÇAMENTÁRIOS FEITOS NOS ÚLTIMOS ANOS. ADEMAIS, TAMBÉM É DISCUTIDO A RETOMADA DO INVESTIMENTO NESSA ÁREA.

A pesquisa científica brasileira é perceptivelmente muito importante para o nosso país, embora, nos últimos anos, tenha passado por algumas dificuldades. Mas, antes de adentrar nessas discussões, é necessário olhar um pouco para como esse tipo de pesquisa se desenvolveu aqui no Brasil. Assim sendo, mais precisamente no fim do século XIX, a nossa República cedeu espaço para as províncias construírem suas escolas, faculdades e institutos, fazendo com que, dessa forma, surgissem mais estudiosos, pesquisadores e cientistas brasileiros, como exemplo, temos em 1892 na cidade de São Paulo, o primeiro serviço sanitário, que era formado por instituições que seguiam a teoria da microbiologia (Dantes, 2005). De lá pra cá, muitas coisas aconteceram, e o desenvolvimento científico no país avançou, principalmente a partir do período pós-guerra, quando foi consolidada a pós-graduação nas universidades brasileiras mais populares, na década de 60 (Furtado, 2005 et al). E, pouco tempo depois foram consolidados, o mestrado e o doutorado, fazendo com que a pesquisa científica se estabelecesse cada vez mais. Esse tipo de pesquisa é tão importante para a população, que o dia 8 de julho foi estabelecido como o Dia do Pesquisador Científico, de acordo com a Lei 11.807/2008, devido à criação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) no dia 8 de julho de 1948, evidenciando que o trabalho dessas pessoas são de grande valor para a população. Os cientistas e pesquisadores são os profissionais que permitem que a sociedade alcance melhorias, por exemplo, em questões de tecnologia, medicamentos e serviços, dessa forma, para que todo esse avanço ocorra, é necessário que haja apoio e investimento das universidades e, principalmente, do governo. Assim, no decorrer desse texto, veremos que a pesquisa científica percorreu e ainda percorre um longo caminho com muitos obstáculos. Para tanto, foi escolhida como base a pesquisa bibliográfica em artigos acadêmicos disponibilizados de forma virtual, além de sites universitários, para as

---

<sup>1</sup>Estudante do curso de Direito da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

<sup>2</sup>Professor Doutor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

argumentações e informações que serão utilizadas nesse resumo, e desse jeito o objetivo do trabalho será alcançado. Como supracitado, houveram investimentos, ainda mais a partir do início do século XXI, e com maior concentração nas universidades públicas, que podemos constatar com o artigo publicado no site da UNIFESP em 2019, o qual diz que, 95% da ciência produzida no Brasil é fruto dessas Universidades, além de também informar que a quantidade de artigos indexados em bases de dados internacionais aumentou de maneira relevante (Moura, 2019). Esses dados são muito importantes, pois comprovam que os institutos públicos devolvem para a sociedade, em forma de estudos, o que neles é investido, fazendo com que esses locais representem ser de grande valor para o país, já que os estudos trazem soluções ou “remédios” para alguns problemas. Todavia, nos últimos anos, a pesquisa científica brasileira não estava sendo valorizada, e piorou quando surgiu a pandemia da Covid-19, pois naquele momento o Brasil estava sofrendo com o desmonte nessas áreas, então, ao invés de termos bons laboratórios com os melhores equipamentos, para que pudéssemos enfrentar o vírus desde o início, tínhamos várias instituições passando por dificuldades financeiras, com algumas correndo o risco de serem fechadas. Segundo o site da Câmara dos Deputados, o orçamento da pesquisa científica, entre os anos de 2014 e 2021, perdeu R\$ 83 bilhões, esse valor foi o apresentado em audiência pública que discutia a respeito do financiamento da ciência e da tecnologia no Brasil e, como se não bastasse, esse mesmo orçamento, em 2022, foi o menor desde 2012. Esse cenário atingiu diretamente as bolsas de pesquisa que são pagas aos pesquisadores, dos quais muitos ainda estão na fase da graduação, visto que, o Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e o CNPq (Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico), que são dois dos principais órgãos públicos que financiam as pesquisas também tiveram uma queda, devido a tantos cortes na área. Dessa forma, os cortes de gastos no setor público, afeta diretamente o contingente de estudos científicos do nosso país, pois grande parte se deve aos nossos institutos de iniciativa pública. Além de afetar em primeiro plano as academias e os pesquisadores, essa diminuição de investimentos atinge logo em seguida a vida das pessoas, porque a produção da ciência fica morosa, fazendo com que projetos que visem melhorar a vida dos brasileiros, seja em questões tecnológicas, sociais ou ambientais, fiquem mais difíceis de serem colocados em prática. Nesse sentido, com a saída do último governo do poder, a chama da esperança de dias melhores para a produção científica nacional volta a ser acesa, pois o novo governo manifestou-se a favor da retomada da valorização da ciência. Em conformidade com uma notícia publicada no site do Governo, no início desse mês de agosto de 2023, o secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social do MCTI falou em seu discurso no BRICS, que existe a intenção em voltar com os investimentos na área científica, como por exemplo, no reajuste das bolsas de pesquisa e o restabelecimento do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT). Saber disso nos faz pensar em como é importante ter no poder pessoas que ao menos dão espaço para o investimento em educação e pesquisa, uma vez que é de inestimável importância a democratização do conhecimento adquirido pelos nossos estudantes e pesquisadores, à sociedade. Embora democratizar esse conhecimento não seja sempre bem visto pelos nossos políticos, visto que, em sua maioria, consideram que a melhoria na vida da população, principalmente a parcela mais carente, e do meio ambiente seja algo que atrapalhe os seus planos capitalistas, a sociedade brasileira precisa ficar ao lado da educação e da ciência, para que assim os governos se sintam pressionados a cada vez mais prestar atenção nesse

desenvolvimento, e desse jeito o Brasil tenha o vislumbre de um futuro melhor. Diante de todo o exposto, podemos entender que a trajetória da pesquisa científica no nosso país não foi fácil e nem rápida, houve diversos obstáculos, assim como ainda há vários para serem enfrentados. Mas, é muito importante que a sociedade nunca pare de lutar pelo direito de ter acesso a estudos que são resultado de muito trabalho e dedicação de pesquisadores e estudantes das nossas universidades e institutos, sobretudo os público.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência, Investimento, Pesquisa

## REFERENCIAS

MOURA, Mariluce. **Universidades públicas realizam mais de 95% da ciência no Brasil.** 2019. Disponível em: <https://www.unifesp.br/noticias-anteriores/item/3799-universidades-publicas-realizam-mais-de-95-da-ciencia-no-brasil>. Acesso em: 23 de agosto de 2023.

DANTES, Maria. **As Ciências na História Brasileira.** 2005. Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252005000100014](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252005000100014). Acesso em: 23 de agosto de 2023.

UNILEÃO. **Conheça a importância da pesquisa científica para a sociedade.** 2023. Disponível em: <https://unileao.edu.br/blog/importancia-da-pesquisa-cientifica/>. Acesso em: 24 de agosto de 2023.

CANUTO, Luiz. **Orçamento da pesquisa científica perdeu mais de R\$ 80 bilhões nos últimos sete anos:** Ministério da Ciência e Tecnologia afirma que o bloqueio deste ano é temporário e será revertido até o fim do exercício. 2022. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/883070-orcamento-da-pesquisa-cientifica-perdeu-mais-de-r-80-bilhoes-nos-ultimos-sete-anos/>. Acesso em: 24 de agosto de 2023.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **Secretário Inácio Arruda destaca retomada da ciência no Brasil em reunião de ministros dos BRICS:** Importância das cooperações internacionais para combate às desigualdades também foi tema de discurso. [Brasília]: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 04 de agosto de 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2023/08/secretario-inacio-arruda-destaca-retomada-da-ciencia-no-brasil-em-reuniao-de-ministros-dos-brics>. Acesso em: 27 de agosto de 2023.

SOUZA, Donizeti *et al.* **A perspectiva dos pesquisadores sobre os desafios da pesquisa no Brasil.** Scielo, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/WgdZnSMrX49LLTJMffmsqNK/>. Acesso em: 22 de agosto de 2023;



